



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01, DE 2022.

(Proponente: Edson Souza/MDB)

Câmara Municipal de Cascavel

Lido em 21/02/22

Cabral
Vereador - 1º Secretário

Outorga o Título de Cidadão Honorário de Cascavel
ao professor Rubens Ferronato.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebido em: 27/02/22

Protocolo

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º. Este Decreto Legislativo outorga o Título de Cidadão Honorário de Cascavel ao Professor Rubens Ferronato.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 70º aniversário de Cascavel.
Cascavel, 17 de fevereiro de 2021.

Edson de Souza
Edson Souza
Vereador/MDB

Justificação,

Trata-se de um professor paranaense, nascido no município de Araruna-PR. Iniciou seus estudos na escola Isolada Almirante Tamandaré, em classe multisseriada. Aos 11 anos foi matriculado no ensino ginásial e era a única criança do ensino noturno daquela cidade, pois essa era a solução para continuar seus estudos. Finalizou o ensino de segundo grau na cidade de Assis Chateaubriand-PR. Cursou Ciências Matemática na Universidade Paranaense - Unipar de Umuarama-PR, especialização na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, campus de Cascavel, e Mestrado pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC de Florianópolis-SC.

Sua primeira experiência como professor em sala de aula ocorreu no ano de 1995, no colégio José Ângelo Baggio Orso, no bairro Guarujá, e no colégio Alfa de Cascavel. Assumiu seu segundo concurso Público no Colégio Estadual Castelo Branco, no Parque São Paulo, e também ministrou aulas nos colégios Eleodoro Ébano Pereira e Wilson Joffre. Em 1998, se viu diante de um estudante cego e foi impedido pela direção da escola a realizar um trabalho voluntário para atendimento ao estudante fora do ambiente escolar.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

No ano de 2000, o professor teve a oportunidade de dar aula para Ivã de Pádua, estudante cego do curso de Ciência da Computação da UNIPAN. Não conformado com a dificuldade de transmitir os temas e a baixa aprendizagem do estudante, certa noite prometeu para Ivã que encontraria um jeito dele aprender Matemática. No dia seguinte após descobrir que não existiam materiais pedagógicos para o ensino de Matemática aos estudantes cegos, foi até uma loja de materiais de construção e de lá saiu com uma placa perfurada, adicionou naquele material: rebites, elásticos e foi ao encontro do aluno. Após 40 minutos de aula, Ivã disse: “professor, você não inventou um material para mim, mas para todos os cegos do mundo, era isso que faltava para a gente aprender Matemática. Vou te contar mais uma verdade, aprendi mais hoje do que em toda a minha vida”. Aquele material se tornou o Multiplano, um recurso pedagógico que possibilita aos estudantes cegos aprenderem matemática juntamente com os demais estudantes.

Conforme pode-se comprovar, no decorrer desses 21 anos desde sua criação, o Multiplano foi aplicado em sala de aula praticamente em todos os níveis de ensino, dentre eles: educação infantil, educação de jovens e adultos, ensino fundamental, médio, superior, sempre com grande aceitação.

Em abril de 2002 Ferronato apresentou o Multiplano como dissertação de mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, tendo nota máxima atribuída pela Banca examinadora.

Prêmios e validações

Na intenção de divulgar e conhecer a opinião de avaliadores, o professor optou pela participação em vários prêmios, sendo sempre finalista ou vencedor.

- **Vencedor: Prêmio Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil**, Categoria Educação - Ano 2003

- **Menção Honrosa: Prêmio Top Educacional Mário Palmério**, ABMES - Ano 2005

- **Apresentação Pública:** O Multiplano foi apresentado/lançado publicamente pelo Ministério da Educação em 2008 na cidade de João Pessoa.

- **Tecnologia Educacional:** O Multiplano foi avaliado, aprovado, recomendado, autorizado sua distribuição pelo MEC e passou a fazer parte do Guia de tecnologias Educacionais em 2009.

- **Vencedor: Prêmio FINEP de inovação em Tecnologia Assistiva** – Ano 2012

- **Vencedor: 6ª Feira Regional de Ciências, Arte e Cultura de Iguatu CE** – Ano 2013

- **Direito reconhecido:** A Patente de invenção sobre o Multiplano foi concedida pelo INPI ao professor no ano de 2017.

- **Finalista: Prêmio VivaIdea**, Prêmios Schmidheiny Costa Rica - Ano 2017

- **Selecionado: Exposição Inovações, Criações à Brasileira** – Invenções pensadas e desenvolvidas por brasileiros que transformam vidas no país e no mundo - Museu do Amanhã, Rio de Janeiro – Ano 2017/2018

- **TOP 50 Mundial: Prêmio Global Teacher Prize**, realizado pela Varkey Foundation/UNESCO - Ano 2018. Único professor do sul do Brasil a ter esse reconhecimento, tal prêmio é considerado o Oscar do Professor.

- **Vencedor: 7ª Feira de Ciência de Sinop MT** – Ano 2019

- **Atendimento especializado:** O Multiplano foi autorizado para uso no Enem – Ano 2020

Projetos Científicos em relação ao MULTIPLANO:

Até o momento, já somam mais de 130 projetos de pesquisa em nível de graduação e pós-graduação, 12 dissertações de mestrado, 4 teses de doutorado. As pesquisas foram realizadas no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brasil, Portugal, Espanha e Angola. Parte dos dados científicos podem ser comprovados em: https://scholar.google.com.br/scholar?start=20&q=multiplano+Ferronato&hl=pt-BR&as_sdt=0,5.

Resultados de Impacto Social

Após a invenção do Multiplano no ano 2.000, o professor convidou 8 estudantes cegos aqui de Cascavel na intenção de ouvir e aperfeiçoar a nova solução de ensino. Como resultado, todos eles conseguiram aprovação em universidades, concluíram o ensino superior, foram aprovados em concursos e possuem vida totalmente independente.

Sobre os estudantes cegos que tiveram grande desempenho com o MULTIPLANO, é possível citar alguns casos especiais no curso de computação. Ivã de Pádua, que foi a grande inspiração para o desenvolvimento do MULTIPLANO, hoje é formado em Ciências Sociais, seu sonho, porém tinha como desafio o cursar Ciência da Computação, onde cursou até o terceiro período sem reprovações, trocando para seu curso de formação. Ivã é servidor do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, aprovado por concurso público, onde ocupou várias funções. Em 2018, Ivã concluiu mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste. Lucas Radaelli estudou desde seus 12 anos com o MULTIPLANO, foi aprovado no curso de Ciências da Computação na Universidade Federal do Paraná - UFPR e atualmente atua como programador sênior da Google, na cidade de São Francisco na Califórnia – Estados Unidos. Vander Lunkes que achava que nunca iria aprender seno, cosseno, tangente, em apenas 10 minutos de aula do professor Rubens com o Multiplano se encorajou a dar aula de trigonometria para seus colegas universitários. Atualmente Vander é funcionário concursado do Banco do Brasil, na cidade de Capanema - PR.

Desde o início do projeto o professor não media esforços para levar suas pesquisas para outras regiões do Brasil, dava aulas de segunda a sábado e nos domingos disponibilizava seu tempo para ministrar cursos nas escolas e Universidades.

Seguindo essa rotina, certa noite de sábado no ano de 2006, embarcou em um ônibus na rodoviária dessa cidade e desembarcou em Curitiba. A viagem foi de última hora, Rubens foi informado que Géssica Pereira, estudante do CEFET/PR, tinha perdido a visão durante seus estudos de Engenharia Elétrica e os professores não sabiam o que fazer para que ela continuasse seus estudos. Segundo informações da própria aluna, “entrei naquela reunião pensando, não serei nada na vida e sai de lá segura, agora posso ser tudo o que eu quiser”. Géssica se tornou a primeira pessoa cega do Brasil a finalizar graduação e Mestrado em Engenharia Elétrica.

Conclusão

O que o Professor Rubens Ferronato, que construiu sua carreira de Professor em Cascavel e onde desenvolveu esse importante projeto, está oferecendo aos estudantes cegos é a igualdade de oportunidades com relação aos estudantes videntes. Ou seja, o direito dos cegos obterem as mesmas informações, os mesmos conhecimentos, no mesmo tempo e espaço de um estudante que enxerga. Tendo em vista que antes da existência do Multiplano, muitos conceitos matemáticos ficavam à deriva do deficiente visual, justamente pela falta de um recurso didático eficaz, o que impedia seus avanços educacionais. Assim, a metodologia aplicada aos conteúdos durante as aulas com o uso do Multiplano proporciona ao aluno cego a construção dos seus próprios conceitos com autonomia e compreensão. Neste processo, o estudante com deficiência visual passa a se sentir útil e produtivo, contrapondo-se a possíveis sentimentos de inferioridade e impotência.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Assim, o Professor Rubens Ferronato, através de um brilhante trabalho realizado na cidade de Cascavel, concretiza a busca na efetivação de um ideal – ajudar na equiparação de oportunidades numa sociedade sem preconceitos nem discriminações, amenizando possíveis injustiças sociais.

ced

Rubens